

Dívida é uma espada, diz Marcílio

Nova Iorque — “A dívida externa paira sobre a cabeça dos brasileiros como se fosse uma espada de Dâmocles. O desafio da dívida assim como os desafios social e político por que atravessa o Brasil são nossas maiores dificuldades no momento, mas isso não quer dizer que não vamos superar esta fase já que o Brasil tem um povo trabalhador que acima de tudo acredita no seu futuro”. As palavras são do embaixador do Brasil nos EUA, Marcílio Marques Moreira, em discurso na Associação de Mercadorias Futuras, em Nova Iorque, no restaurante Delmonico's, que convidou Marcílio para ser o palestrante do mês.

O embaixador fez um apanhado da situação sócio-político-econômica do país antes de responder às perguntas de mais de 50 representantes de indústrias de mercadorias futuras de Nova Iorque.

Stefan Zweig dizia que o “Brasil era a terra do futuro”. Os otimistas dizem que o país será a potência do século 21. Já os

pessimistas dizem que o Brasil sempre será a terra do futuro. O Brasil passa por uma série de desafios. Na área política, a Constituinte começou a fazer uma nova Constituição. Na área econômica a inflação e o déficit público são os maiores desafios que o Governo terá este ano e na área social, a dívida social acumulada através dos anos merece ser tratada o mais rápido possível. Mas eu seria antibrasileiro se não fosse otimista, disse Marcílio Marques Moreira.

Sanções

Perguntado pela Agência Globo sobre a iminência de sanções comerciais por parte da administração Reagan, o embaixador respondeu que “ainda não temos informação de que saiu a lista. Não fomos oficialmente informados disso. O Brasil está tentando adaptar a Lei da Informática no sentido de superar o problema com os Estados Unidos. Assim nós deploramos qualquer ato que possa haver de retaliação. Estamos fazendo um esforço para superarmos nossas divergências, assim não creio que a palavra retaliação

devesse ser usada por duas nações amigas e parceiras comerciais como os Estados Unidos e o Brasil”.

No entanto, algumas fontes da indústria de mercadorias futuras presentes ao encontro revelaram a Agência Globo que a lista com as sanções sairá nos próximos dias. O motivo, segundo as fontes, é que “a administração Reagan que, é do partido Republicano, estaria contra-atacando uma ofensiva protecionista do candidato a candidato democrata, Richard Gephardt. Favorito nas primárias de segunda-feira em Iowa. Reagan com as sanções mostraria que está defendendo os interesses comerciais americanos”. Nesse caso o Brasil seria o “bode expiatório” da campanha eleitoral americana. O embaixador retornou a Washington depois da conferência. Marcílio, no entanto não quis especificar quais mudanças o governo Sarney estaria fazendo na Lei da Informática considerada extremamente protecionista pela administração Ronald Reagan.